

PAA

Relatório de Balanço

2014/2015

Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes

Aprovado em Conselho Geral de 23 de novembro de 2015

Índice

Introdução	4
1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar	4
1.1. Apoio à Aprendizagem	4
1.2. Biblioteca Escolar	8
1.3. Resultados Escolares dos alunos	9
2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar	11
Equipa de Integração	11
3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina	12
Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI	12
4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem	13
5. Coordenação de Diretores de Turma	13
6.1. Departamento do Pré-Escolar	15
6.2. Departamento do 1º Ciclo	17
6.3. Departamento de Línguas	20
6.4. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	22
6.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	25
6.6. Departamento de Expressões	26
7. Atividades/Projetos	32
7.1. Atividades desenvolvidas	32
7.2. Projetos	32
7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)	34

Índice de Quadros

Quadro 1 : Registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.	5
Quadro 2::Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês.	Erro! Marcador não definido.
Quadro 3: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplinas de MAT/FQ/CN.....	Erro! Marcador não definido.
Quadro 4 :Frequência de sala de apoio ao estudo	6
Quadro 5: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a sala de estudo por hora .	Erro! Marcador não definido.
Quadro 6: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI.....	7
Quadro 7: Quadro de resultados de 1ºCiclo	9
Quadro 8: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano	10
Quadro 9: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano	10
Quadro 10: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos dos 11º e 12º anos.....	11
Quadro 11: Registo do número transições e retenções por ano de escolaridade	Erro! Marcador não definido.
Quadro 12: Percentagem de transições e retenções por disciplina	Erro! Marcador não definido.
Quadro 13: Percentagem de transições e retenções por ano	Erro! Marcador não definido.

Introdução

O relatório de avaliação do PAA de 2014-2015 é um documento síntese de todas das atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes. Na sua elaboração, foram considerados os relatórios finais de atividades e projetos, apresentados e analisados em Conselho Pedagógico, bem como as sugestões de melhoria propostas.

Tendo em consideração os eixos definidos como prioritários, para a melhoria do serviço educativo do Agrupamento, as atividades desenvolvidas assumiram um carácter transversal, envolvendo de forma abrangente, os diferentes intervenientes da Comunidade Educativa.

1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar

1.1. Apoio à Aprendizagem

1.1.1. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O apoio pedagógico acrescido (APA) foi implementado nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Ciências Físico-Químicas (CFQ) e Ciências Naturais (CN) de de forma a dar resposta às diferentes propostas apresentadas no presente ano letivo, indo ao encontro das dificuldades diagnosticadas.

Nos quadros que a seguir se apresentam, registam-se o número de alunos que beneficiou de apoio ao longo do ano letivo, bem como o número de horas utilizadas por professor e por ciclo de ensino.

Quadro 1: Registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português

APA	Português		
	Média Nº de Alunos	Sucesso	Horas utilizadas
Anos de Escolaridade		(%)	Prof/Horas
7º Ano	30	53	2/3
8º Ano	21	67	2/3
9º Ano	27	82	3/4
3º Ciclo	78	67	-

Quadro 2: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês

APA	Inglês		
	Média Nº de Alunos	Sucesso	Horas utilizadas
Anos de Escolaridade		(%)	Prof/Horas
7º Ano	8	50	1/1
8º Ano	24	42	2/2
9º Ano	11	64	1/2
3º Ciclo	43	67	4/5

Quadro 3: Registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido nas disciplinas de MatCFQ e CN.

APA	Matemática		
	Nº de Alunos	Sucesso (%)	Horas utilizadas Prof/Horas
Anos de Escolaridade			
7º Ano	40	70	3/3
8º Ano	50	42	2/2
9º Ano	54	31	3/3
3º Ciclo	94	59	4/8

APA	CFQ		
	Nº de Alunos	Sucesso N° (%)	Horas utilizadas Prof/Horas
Anos de Escolaridade			
7º Ano	22	59	2/3
8º Ano	29	52	2/4
9º Ano	28	60	2/3
3º Ciclo	79	53	3/10

APA	CN		
	Nº de Alunos	Sucesso N° (%)	Horas utilizadas Prof/Horas
Anos de Escolaridade			
7º Ano	17	60	2/3
8º Ano	5	80	1/1
3º Ciclo	22	63	3/4

Considerações:

Ao longo do ano letivo, houve necessidade de proceder a reajustamentos relativamente ao número de alunos propostos no sentido de facultar a frequência a novos alunos, respeitando o número máximo de 10 alunos por grupo. Salienta-se pela positiva que, frequentemente, estas aulas foram procuradas por alunos que, não estando propostos, as frequentaram voluntariamente. Concretamente, no caso do 9º ano houve necessidade de recorrer a trabalho voluntário dos professores que lecionaram o 3º Ciclo.

Tendo por base os dados recolhidos a nível da vertente de Apoio à Aprendizagem, os grupos de Matemática, Português e Inglês realçam os seguintes aspetos como determinantes no sucesso desta medida:

- Encaminhar para o apoio alunos cujo perfil se caracterize por empenho e interesse pela aprendizagem;
- Atribuir o apoio ao professor titular de turma;
- Limitar a 10 o número de alunos a integrar o grupo de APA;
- Facilitar a integração de alunos com interesse na frequência voluntária deste apoio;
- Controlar, de forma rigorosa, a frequência não dos alunos que foram indicados e que, eventualmente, estejam a impedir a integração de novos elementos.
- Possibilitar a constituição de grupos de homogeneidade relativa tendo em conta que os alunos se situam em níveis de desempenho diferentes, com dificuldades específicas;

1.1.2. Apoio ao Estudo

Quadro 1 :Frequência de sala de apoio ao estudo

FREQUÊNCIA DO APOIO AO ESTUDO - 3P - 2014/15															
	Nº HORAS ATRIBUÍDAS	Nº PROFS.	Nº ALUNOS PROPOSTOS					ALUNOS A FREQUENTAR						ALUNOS COM SUCESSO	
			2014	2015	2015	2015	2016	1P		2P		3P		3P	
			3P	1P	2P	3P		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
T	22	15	80	78	80	88	29	37	47,4	52	65,0	62	70,5	57	92
5º	10	7	35	30	27	30	15	13	43,3	14	51,9	18	60,0	13	72,2
6º	12	8	45	48	53	58	14	24	50,0	38	73,1	44	75,9	44	100

ANÁLISE DE DADOS DE APOIO AO ESTUDO

5ºAno

Dos 30 alunos propostos, 18 frequentaram este apoio, o que corresponde a uma percentagem de 60%. Dos 18 alunos que frequentaram, transitaram 13, correspondente a 72,2%. Relativamente a esta área, que pretende desenvolver competências de estudo e acompanhar nas tarefas escolares, verificou-se uma seleção criteriosa dos alunos, tal como preconizava a implementação do plano de Apoio ao Estudo. Há que referir que a diferença entre o número de alunos propostos e o número de alunos que frequenta este apoio embora, mesmo não sendo muito significativa, evidencia ainda uma acentuada falta de hábitos de estudo. As turmas A, B e E foram as turmas com maiores níveis de assiduidade.

6ºano

A percentagem de frequência foi de 75,9%, isto é, frequentaram 44 dos 58 alunos propostos. Todos os alunos que frequentaram as aulas de apoio transitaram. Comparativamente com os dados do 5º ano, e embora houvesse mais alunos propostos, denota-se uma maior preocupação com o estudo e a frequência das aulas de apoio, no intuito de obter melhorias no aproveitamento, e, conseqüentemente, sucesso no final do ano letivo. A turma C revelou maior assiduidade às aulas de apoio.

Nota: Realça-se que duas das horas semanais destinadas do Apoio ao Estudo foram direcionadas para apoio específico pra as disciplinas de Português e Matemática.

CONCLUSÃO

No geral, verificou-se uma diferença significativa entre o número de alunos propostos e o número de alunos que frequentaram este apoio (sobretudo no 5ºano), continuando a evidenciar falta de hábitos de estudo e de trabalho regular.

O Apoio ao Estudo registou níveis de sucesso na ordem dos 70%. Esta percentagem é um indicador positivo de que, com a distribuição diversificada das diferentes áreas de apoio (Português, Matemática e o Apoio ao Estudo) tenta-se ir ao encontro das necessidades dos alunos, rentabilizando, ao mesmo tempo, recursos e horas de apoio.

SUGESTÕES

O Apoio ao Estudo deve ser preferencialmente lecionado pelos professores do conselho de turma, uma vez que conhecem os alunos e têm um contacto mais fácil com o Diretor de Turma que, por sua vez, faz o acompanhamento destes apoios junto de alunos e encarregados de educação. Os dois tempos letivos devem ser lecionados por um só professor.

No conselho de turma de avaliação final do 5ºano, os professores, tendo em conta o conhecimento dos alunos ao nível das suas capacidades cognitivas e de trabalho, propuseram alguns alunos (29) para frequentarem as aulas de apoio ao estudo logo no início do primeiro período do próximo ano letivo.

Relativamente ao ensino secundário, a **Sala de Estudo** é um espaço de estudo voluntário, no qual os alunos podem usufruir de apoio, em pequenos grupos e até de forma individualizada, apoiados por professores das diferentes áreas disciplinares e com o objetivo de superar dificuldades, esclarecer dúvidas e aprofundar conhecimentos. Esta estratégia teve particular importância na preparação dos alunos para os exames nacionais do 11º e 12º anos, em que foram largamente ultrapassadas as horas previstas no horário dos professores.

Deve acrescentar-se que o número de alunos a frequentar a sala de estudo aumenta nos anos de escolaridade sujeitos a exame nacional e com o aproximar do final do ano letivo.

De salientar que, no 12º ano, as salas de estudo de Português e de Matemática foram incluídas no horário dos alunos, no mesmo turno das atividades letivas, donde resultou uma frequência de 100% por parte de todos os alunos. Propõe-se que esta medida pedagógica tenha continuidade no próximo ano, para este nível de ensino.

1.1.4. Apoio Educativo no 1º Ciclo

A elevada taxa de sucesso no 4º ano é consequência de um investimento significativo, em termos do número de horas de apoio, atribuído a este ano de escolaridade.

1.1.5. Apoio a alunos com Currículo Específico Individual (CEI)

Esta medida destinada a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) consiste num apoio prestado de forma individualizada, conforme indicado no quadro abaixo.

Quadro 5: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI

CEI/ EE	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS
	Prof./Horas	Prof./Horas
2º Ciclo	2/2H	2/2h
3º Ciclo	1/6H	1/4h
Total Horas	3/8H	3/6h

*Nota: não inclui o professor da turma

Relativamente aos apoios destinados aos alunos com CEI, verificaram-se os seguintes constrangimentos:

- Falta de assiduidade de alguns alunos;

- N.º excessivo de professores ocupados e horas letivas dispendidas com apoio aos CEI, em detrimento do apoio aos restantes alunos.

Relativamente a este último aspeto, nas disciplinas de Português e Matemática, sugere-se que estes apoios continuem a ser leccionados pelos professores do 1º ciclo.

Em termos da evolução dos alunos, poder-se-á salientar os resultados positivos a nível emocional, afetivo e relacional que a maioria destes alunos evidenciou.

Quadro 6: Quadro dos alunos com apoio educativo

	Nº alunos	Transitaram	NºAlunos Retidos
1º ano	5	5	0
2º ano	21	5	16
3ºano	29	21	8
4º ano	16	14	2

Sugestões

- Manter a distribuição das horas de APA a cargo dos Coordenadores de Departamento, de Estabelecimento e Áreas Disciplinares, bem como o seu acompanhamento e avaliação de eficácia ao longo do ano;
- Garantir um controlo eficaz da assiduidade dos alunos, através da exigência de justificação de faltas às aulas de APA, por parte do Encarregado de Educação, sob pena de exclusão desta modalidade de apoio à 3ª falta injustificada;
- Garantir um professor do Ensino Especial para apoiar na sala de aula, nas disciplinas em que se justifique.

No que respeita à **Sala de Apoio ao Estudo**, sugere-se que:

- A coordenação seja feita pelos Coordenadores de Departamento e/ou Área Disciplinar;
- Se evite a junção de turmas (no máximo 2 turmas);
- As horas de apoio venham já incluídas no horário do professor;

1.2. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar desenvolveu, ao longo do ano, o seu trabalho em quatro grandes domínios, segundo as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares e, de acordo com o novo MABE 2013_17 executou um Plano de Melhoria centrado em ações de desenvolvimento das competências de literacias e de leitura e, ainda em atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular. No Plano Anual de Atividades (PAA), estas ações foram cruzadas com as metas e os objetivos definidos para o Agrupamento. Cumpriram-se 88,8% das ações previstas para as bibliotecas do agrupamento tendo sido integradas nas práticas letivas e colocadas ao serviço do processo formativo e das

aprendizagens dos alunos. As atividades e o trabalho colaborativo desenvolvido com os professores, ao longo do ano, proporcionaram um reforço nas rotinas de utilização/frequência da Biblioteca.

Das atividades realizadas, nas bibliotecas do Agrupamento, destacam-se as seguintes, mediante a organização dos domínios de auto-avaliação da Biblioteca Escolar:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: Produção/disponibilização de recursos educativos; Apoio sistemático aos utilizadores no acesso, procura e produção da informação; Formação de utilizadores; *Conversas com imagens* _ 3 autores/convidades de diferentes realidades profissionais (escola sede); *Encontro com Pedro Seromenho*; *Energia Fantasma* (escola sede); projeto Seguranet (escola sede); Projeto Sala de Estudo (2º ciclo); Caminhos da Leitura (1º ciclo);

LEITURA E LITERACIA: Feira do Livro; *Encontro com* _ 5 escritores/ilustradores (Margarida Botelho, Elizabete Jacinto, Armindo Reis, Isabel Nery, Pedro Seromenho); Concurso Autor do Mês; TOP leitores e leituras; Maratona da Leitura em Português, Francês e Inglês; Concurso Nacional de Leitura (1º e 2ª fase); Flash mob da leitura; Hora do Livro (Empréstimo domiciliário_1º ciclo);

PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES LIVRES DE ABERTURA À COMUNIDADE: BOOKA; Apoio colaborativo _ Departamento Educação Especial (6 alunos); Monitores da BE; Participação em atividades da BM; *70 anos do final da II Guerra Mundial*; *Comemorar os 8 séculos da Língua Portuguesa em 800 postais*;

GESTÃO DA BE: Gestão da coleção; Tratamento documental; Gestão do empréstimo de fundo documental; Gestão dos espaços e dos equipamentos da BE; Acompanhamento dos professores colaboradores (na escola sede); Reuniões de organização, planificação e adequação das atividades; Avaliação: tratamento estatístico de utilização dos serviços da BE e aplicação do MABE.

1.3. Resultados Escolares dos alunos

Nos quadros seguintes apresenta-se a análise dos resultados das provas finais e exames nacionais e comparam-se os resultados de 2013, 2014 e 2015.

1.3.1. Resultados dos exames do 1º Ciclo

Quadro 6: Quadro de resultados de 1ºCiclo

Resultados 2012-2015	2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	Internos			Internos			Internos		
	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional
Português	32%	-	-	72%	-	62%	79%	55%	66%
Matemática	31%	-	-	36%	47,3%	56%	56%	35%	60%

1.3.2. Resultados dos exames do 2º Ciclo

Quadro 7: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano

Resultados 2012-2015	2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	Internos			Internos			Internos		
	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional
Matemática	17,4%	30%	49%	13,1%	31,3%	47,3%	32%	38%	51%
Português	40,8	46	52	58	50	58	39%	44,5	59,5

Fonte: GAVE

1.3.3. Resultados dos exames do 3º Ciclo

Quadro 8: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano

Resultados 2012-2015	2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	Internos			Internos			Internos		
	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional
Matemática	28%	32%	43%	28%	40%	53%	15%	28%	48%
Português	40,8	46,1	52	58	50	58	47,7	47	58

Fonte: GAVE

1.3.4. Resultados dos Exames Nacionais - Ensino Secundário

Resultados 2011-2015	2011/2012			2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	Média - Internos			Média - Internos			Média-Internos			Média-Internos		
Disciplina	CIF	Exame	Nacional	CIF	Exame	Nacional	CIF	Exame	Nacional	CIF	Exame	Nacional
Biol. Geol.	13,6	9,0	9,8	12,6	7,6	8,4	13,2	11,6	11	12,2	7,8	8,9
Economia A	15,0	10,1	11,7	13,5	8,1	11,3	-	-	-	-	-	-
Fisi- Quím A	14,2	7,7	8,1	13,3	7,5	8,1	12,3	8,2	9,2	11,3	6,7	9,9
Filosofia	14,2	10,5	8,9	14,4	10,5	10,2	11,9	7,8	9,7	12,2	9,9	10,8
Geografia A	13,3	9,8	10,7	13,5	7,4	9,8	13,3	9,7	10,5	11,4	11,2	11,2
História A	13,0	8,2	11,8	13,2	8,4	10,6	13,3	7,1	9,2	11,0	9,2	10,7
Matemática	12,7	8,0	10,4	13,1	10,3	9,7	12,3	9,8	9,2	13,1	13,4	12
MACS	13,2	13,2	10,6	12,8	9,6	9,9	12,7	8,6	10	13,8	13,7	12,3
Português	12,6	9,3	10,4	13,5	8,4	9,8	14,5	9,9	11,6	12,9	9,9	11
PLNM (NívB1)		13,9	14,3	13	16,9	14	14,4	17,4	15,8	--	--	--

Quadro 9. Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos dos 11º e 12º anos

2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar

Equipa de Integração

No presente ano letivo, a Equipa de Integração manteve os objetivos inicialmente definidos, na fase de implementação do projeto, designadamente a diminuição do número de alunos que registam faltas de atraso e de presença, ou seja, pretendeu-se melhorar a pontualidade e a assiduidade, por um lado, e, por outro, promover a integração dos alunos com falta de assiduidade na escola, combatendo o insucesso e o absentismo escolar. A equipa contou com a maioria dos professores da equipa do ano anterior e com o apoio da Direção, sempre que se considerou necessário, e reforçou as metodologias de trabalho utilizadas em anos anteriores. Neste sentido, o trabalho desenvolvido assentou nas seguintes vertentes:

- Abordar os alunos no sentido de os fazer refletir sobre a necessidade de aprender e de participar nas atividades letivas, responsabilizando-os relativamente ao seu percurso escolar;

- Encaminhá-los, de uma forma construtiva e assertiva, para o espaço designado “Acompanhamento de alunos”;
- Procurar as causas subjacentes à desmotivação de alguns destes alunos, através de frequentes contactos com os mesmos e com os respetivos Diretores de turma e Encarregados de educação.

Conclusões:

Tratando-se de objetivos que não têm uma concretização no imediato, por implicarem uma mudança de atitudes que só se observa - quando se observa - a longo prazo, a Equipa entende que, apesar de sentir uma ligeira melhoria no comportamento de alguns alunos, existe ainda um longo caminho a percorrer no sentido de os motivar para a escola.

Constatou-se que o “Sistema” não responde, de forma adequada, às necessidades e anseios destes alunos, que necessitam de alternativas educativas e outros percursos escolares que dificilmente se encontram.

A Equipa tem a perceção que o trabalho desenvolvido ao longo do ano, as regras do Regulamento Interno relativas à pontualidade e a existência do “Espaço de acompanhamento de alunos” foram medidas importantes que contribuíram para diminuir a conflitualidade entre os alunos e tornar o espaço escolar mais calmo.

Continua, contudo, a verificar-se que um significativo número de alunos não respondeu positivamente à intervenção levada a cabo pela Equipa, ficando retido por excesso de faltas: 5ºAno -30 alunos; 6ºAno - 20 alunos; 7ºAno -17 alunos; 8ºAno - 7 alunos; 9º Ano - 3 alunos.

Sugestões:

Sugere-se que este trabalho de Equipa tenha continuidade no próximo ano letivo e que se adotem novas medidas preventivas. Propõe-se, assim, que se informe, regular e obrigatoriamente, a CPCJ sempre que se detetarem alunos que se recusam a frequentar as atividades letivas. Propõe-se ainda que, no início do ano letivo, se realizem reuniões com os alunos de cada turma e respetivos encarregados de educação, com o intuito de os responsabilizar para os deveres de assiduidade e pontualidade. Finalmente, seria importante que refletíssemos sobre a necessidade de implementar algumas medidas “punitivas” em caso de sistemático incumprimento dos deveres estabelecidos no Regulamento Interno do Agrupamento.

3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina

Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI

“O GPI contribuiu positivamente na área do eixo de intervenção A3 - “Violência e indisciplina escolares” no sentido de criar hábitos de boa convivência entre os alunos menos propensos à ordem e ao respeito pelos outros. Pontualmente, resolveu alguns conflitos, reunindo com as partes interessadas no sentido de chegar a consensos. Acompanhou também de perto, de forma tutorial, os alunos

referenciados como os mais disruptivos, obtendo uma evolução positiva por parte dos discentes valorizadores da escola; no entanto, este Gabinete sentiu-se impotente perante o eixo de intervenção **A2 - “absentismo e abandono escolares”**; no esforço de encaminhar por vezes para as aulas alguns alunos pouco pontuais, notou-lhes a necessidade de um acompanhamento familiar mais assertivo por parte do encarregado de Educação.

4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem

No que respeita a este eixo, foram desenvolvidas várias atividades, das quais se destacam:

- Exposições de trabalhos, no âmbito das disciplinas de EVT, EV e do curso profissional “Técnico de Fotografia”, na Junta de Freguesia do Laranjeiro/Feijó”
- Participação dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo na receção e apoio a atividades promovidas por entidades exteriores à escola (Seminários, Debates, atividades desportivas concelhias e distritais;
- Participação de alunos na Distrital do “Concurso Nacional de Leitura, 2015”;
- Participação no Projeto PAC, por parte da equipa da Biblioteca Escolar - “Leituras em Movimento!”;
- Atividades da Semana da Escola, abertas à comunidade envolvente;
- Participação nas marchas populares;
- Participação na Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, por parte dos alunos dos Cursos Profissionais de Fotografia e de Turismo;
- Participação no Jornal Digital “Setúbal em Rede”;

Destaca-se que, algumas destas atividades, nomeadamente as participações em concursos e o apoio dos alunos às atividades efetuadas em parceria com outras instituições permitiram projetar a imagem do Agrupamento e ainda a obtenção de prémios individuais.

5. Coordenação de Diretores de Turma

Atividades realizadas:

Atividades	Intervenientes (*)
Atividades previstas no PAA	
As atividades propostas na agenda de coordenação dos diretores de turma que constam no PAA foram todas realizadas	DTs; EE; Alunos; Coordenadores dos DTs.
Atividades não previstas no PAA mas realizadas	
Receção aos alunos e EE do 5º ano	DTs; EE; Alunos de 5º e de 12º

	anos; Coordenadores dos DTs.
Análise da participação dos EE nas reuniões de Encarregados de Educação	DTs; Coordenadores dos DTs.
Elaboração dos relatórios referentes à Pontualidade e Assiduidade, bem como, Comportamento e Aproveitamento dos alunos e consequentes Estratégias de remediação propostas.	DTs; Coordenadores dos DTs.
Elaboração e reformulação de documentos de apoio à direção de turma.	Coordenadores dos DTs;
Organização dos processos individuais dos alunos.	Coordenadores dos DTs.
Participação nas reuniões com a equipa de saúde escolar.	Coordenadores dos DTs.
Participação no programa relacionado com os Hábitos, atitudes e competências perante o estudo.	Coordenadores dos DTs.

AVALIAÇÃO:

Aspetos Positivos:

O espírito de colaboração e entreaajuda entre os coordenadores, em reuniões formais e informais, propiciou o esclarecimento de dúvidas e a aferição de estratégias e metodologias de trabalho e elaboração de documentos;

A existência de uma agenda de coordenação dos DTs (2º, 3º ciclos, secundário e cursos profissionais);

As reuniões dos diretores de turma dos cursos profissionais assumiram-se como um importante espaço de reflexão e partilha, vindo a permitir o ajustamento de metodologias e estratégias comuns na organização de atividades e de procedimentos administrativos e organizacionais;

Principais Dificuldades:

A continuada inexistência de uma impressora na sala de Dts para a impressão dos documentos inerentes ao desenvolvimento do trabalho dos Dts;

Sugestões:

Continuar a promover a monitorização e a articulação do trabalho, no âmbito da coordenação da direção de turma, entre a Direção e Coordenadores dos DTs;

Continuar a incentivar os DTs a comunicar, sempre que possível, com os Encarregados de Educação por correio eletrónico de modo a rentabilizar os recursos do Agrupamento;

Valorizar e dar a conhecer comportamentos de mérito;

Continuar a usar o *site* do Agrupamento para melhorar a comunicação entre a Escola e os Encarregados de Educação;

Disponibilizar na área reservada do *site* do Agrupamento os documentos necessários ao trabalho de direção de turma;

Disponibilizar uma impressora para o trabalho dos DTs, fazendo o devido controlo;
Utilização do programa de sumários eletrónicos para os DTs.

6.1. Departamento do Pré-Escolar

O Departamento da Educação Pré-escolar foi composto por um corpo docente de oito Educadoras de Infância, sendo cinco Educadoras contratadas, uma de Quadro de Zona Pedagógico e duas Quadro de Agrupamento. Assumindo um total de oito grupos heterogéneos, com crianças de idades compreendidas entre os três e seis anos, sendo 42 crianças nas duas salas no Jardim de Infância do Alfeite, 70 crianças nas três salas no Jardim de Infância do Laranjeiro nº 1 e 64 crianças nas três salas no Jardim de Infância do Laranjeiro nº 2, num total de 176 alunos.

No âmbito da coordenação de departamento foram realizadas 12 reuniões. Este ano deu-se continuidade ao trabalho colaborativo entre docentes, desenvolvido na construção e análise reflexiva de documentos comuns, necessários à organização e avaliação dos grupos e na dinâmica de partilha de conhecimentos desenvolvidos em contexto de formação contínua e que foi apresentada e refletida em departamento, nomeadamente no âmbito da Educação especial, da Educação para a Saúde, nas ciências experimentais, na gestão de conflitos e no programa RESCUR. Estes processos de autoformação participada foram momentos essenciais para a reflexão conjunta de todas as docentes e reforçaram as dinâmicas de planeamento e desenvolvimento dos projetos comuns aos 8 grupos de Educação pré-escolar.

Projetos e atividades do PAA

Projeto/ Área curricular	Atividades	Participante	Tempo
Programa Eco Escolas	Hastear da Bandeira	Alf./ L1/ L2	1º
	Visita de estudo ao Centro de Sensibilização Ambiental	Alf./L1	Novembro
	Geração Depositrão	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Eco código	Alf./ L1/ L2	Out./Jun.
	Concurso dos presépios	Alf./L2	Dezembro
	Atividades de separação de resíduos	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Atividades de redução de consumos energéticos	Alf./ L1/ L2	2º/3ª
	Concurso Jardim de flores	L2	2º
	Concurso de máscaras	Alf./ L1/ L2	2º
	Concurso de calendários	Alf./ L1/ L2	2º
	Missão Reduzir	Alf.	2º
	Panfleto de informação à população	L2	3º
	Desfile Eco-escolas	Alf./ L1/ L2	junho
	Concelho Eco Escolas	Alf./ L1/ L2	Junho
Exposição final dos trabalhos	Alf./ L1/ L2	Junho	
“Heróis da Fruta” - APCOI	Lanches saudáveis	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Hino dos Heróis da Fruta	Alf./ L1/ L2	2º
	Panfleto informativo à comunidade educativa	L1/L2	1º
	Inter jardins de infância	Alf./ L1/ L2	3º
“Apetece-me” - NESTLÉ	Atividades de culinária	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Jogos de alimentação/ nutrição	Alf./ L1/ L2	1º/2º
	Jogos de saúde e bem-estar	Alf./ L1/ L2	2º/3º
RESCUR - Currículo de resiliência - UL	Formação	Alf./ L1/ L2	1º
	Atividades de Mindfulness	Alf./ L1/ L2	1º/2º
	Narração de histórias	Alf./ L1/ L2	1º/2º
	Atividades práticas e multissensoriais	Alf./ L1/ L2	1º/2º

“Recreios Infantis seguros e saudáveis” ACES-Almada/Seixal	Observação e análise das necessidades	Alf./ L1/ L2	2º
	Formação	L1	2º
	Realização do projeto	L1	3º
“Crescer e Partilhar - Avós do Coração” (PAC/BECRE)	Visita ao Centro de Dia Alma Alentejana - apresentação	L1	Outubro
	Partilha de tradições: Halloween / Pão por Deus	L1	Novembro
	Entrega de mensagens de Natal aos utentes da Alma Alentejana	L1	Dezembro
	Peça de teatro realizado no JI pelos utentes da ARPILF	L1	Fevereiro
	Visita ao JI dos Utes da Alma Alentejana com mensagens de amor	L1	Março
	Semana do Brincar - partilha de jogos tradicionais pelos utentes da A.A. e da ARPILF	L1	Maio
“As ciências no JI”	Atividades experimentais em sala	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Atividades experimentais inter grupos	Alf./ L1/ L2	2º/3º
	Visita aos laboratórios da sede	Alf./ L1/ L2	Março
	Formação no âmbito das ciências	L1/L2	1º/2º/3º
“Embaixadores da Saúde” - Saúde Escolar ACES-Almada/Seixal	Cerimónia da tomada de posse	Alf./ L1/ L2	1º
	Sessões de debate e formação	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Atividades de partilha em grupo	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Cerimónia final	Alf./ L1/ L2	Junho
	Exposição coletiva	Alf./ L1/ L2	Junho
Leitura Vai e Vem - PNL	Leitura do livro em família	Alf./ L1/ L2	2º/3º
	Leitura partilhada por um familiar na sala	Alf./ L1/ L2	2º/3º
Articulação com o 1º Ciclo	Adaptação ao espaço escolar	Alf./ L1/ L2	Setembro
	Festa dos sustos	L1	Outubro
	Dia Nacional do Pijama	L1	Novembro
	Festa de Natal	Alf./ L1/ L2	Dezembro
	Cantar as janeiras/Um pão por Deus	L1	Janeiro
	Festa de Carnaval	Alf./ L1/ L2	Fevereiro
	Operação Nariz Vermelho	Alf./ L1/ L2	Março
	Dia Mundial do Brincar	Alf./ L1/ L2	Maio
	Festa Verde	L2	Maio
	Atividade de praia/campo	L1	Junho
	Festa Final de ano	Alf./ L1/ L2	Junho
	Salto Mágico - transição ao 1º Ciclo	Atividades de partilha de contextos educativos	Alf./ L1/ L2
Questionário de transição		Alf./ L1/ L2	Junho
Ficha de avaliação diagnóstica		Alf./ L1/ L2	Junho
Assembleia de transição		Alf./ L1/ L2	Junho
CAF - prolongamento de horário letivo	Atividades de expressão livre	Alf./ L1/ L2	1º/2º/3º
	Visita ao Portugal dos Pequeninos	L1	2º
	Visita ao Jardim Zoológico	Alf./ L1/ L2	3º
	Atividades de biblioteca	L1/L2	3º
	Atividades de praia	L1/L2	Junho

As atividades previstas no PAA foram cumpridas na sua totalidade, e acrescidas de atividades propostas por outros parceiros e não previstas no início do ano, nomeadamente o “Concerto dos sete sons” promovido pela C.M.A. e da Semana do Dia Mundial do Brincar, proposto pelo IAC. Foi feito um acompanhamento periódico do desenvolvimento curricular dos diferentes grupos, partilhado e planeado em reuniões de avaliação, com especial atenção na avaliação dos momentos educativos previstos no PAA. Os projetos foram na sua maioria desenvolvidos em continuidade de anos anteriores por terem sido avaliados como promotores de desenvolvimento, nas áreas de conteúdo consideradas prioritárias, nomeadamente no âmbito da Formação Pessoal e Social e no Conhecimento do Mundo, que engloba a educação ambiental, a educação emocional e a educação para a saúde. Aceitou-se o desafio da UL, de participar num estudo piloto de implementação de um currículo para a resiliência, incidindo em práticas de relaxamento (Mindfulness) e de competências de resolução de problemas. O plano de articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1º ano do 1º ciclo, iniciado no ano letivo

passado, teve uma maior consolidação, através de atividades partilhadas entre grupos e contextualizadas a cada estabelecimento de ensino, permitindo um maior conhecimento da especificidade de cada nível de ensino e maior envolvimento de docentes e de crianças.

As funções desempenhadas pelas oito educadoras titulares de grupo, na Componente não Letiva de estabelecimento, foram de supervisão no serviço de almoços e na supervisão das atividades do Projeto da Componente de Apoio à Família. A coordenadora de departamento exerce ainda funções de avaliadora interna, integra a equipa de autoavaliação do Agrupamento, exerce funções de secretária num processo disciplinar e coordena o projeto de CAF - Prolongamento de Horário dos Jardins de Infância do Agrupamento.

Do balanço realizado no final do ano letivo, conclui-se que o trabalho realizado no departamento teve uma forte componente colaborativa. O grupo de docentes esteve sempre envolvido na tomada de decisões e na resolução de problemas. A diferenciação pedagógica foi uma preocupação constante, na discussão e adequação de estratégias para superar os problemas de comportamento e as dificuldades de aprendizagem. A avaliação global dos grupos no final do 3º período permite verificar uma evolução muito positiva, com uma recuperação significativa na Formação pessoal e social, tendo existido no final do ano letivo a atribuição da avaliação qualitativa de Adquiriu totalmente à maioria das crianças, com resultados bastante equilibrados entre todas as áreas de conteúdo desenvolvidas.

6.2. Departamento do 1º Ciclo

No ano letivo de 2014/2015, o departamento de 1º ciclo foi constituído por 33 professores.

Ao longo do ano letivo realizaram-se reuniões de departamento e reuniões de ano.

As planificações dos diversos anos, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões de ano. Todos os conteúdos programáticos planificados foram lecionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos, à exceção das turmas do 1ºano que não cumpriram na totalidade o programa de português e de matemática devido às dificuldades e ao ritmo de trabalho dos alunos.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas atividades incluídas no PAA, nomeadamente:

ATIVIDADES	PARTICIPANTES			DATA DE REALIZAÇÃO
	TURMAS/Nº ALUNOS	PROFESSORES	OUTROS	
PROJETO EMBAIXADORES DA SAÚDE	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	AO LONGO DO ANO LETIVO
PROJETO HERÓIS DA FRUTA	TODAS AS TURMAS DA L1 E L2 462 ALUNOS	28	A.O.	AO LONGO DO ANO LETIVO
LANCHES SAUDÁVEIS				AO LONGO DO ANO LETIVO

HINO DOS HERÓIS DA FRUTA				JUNHO
PROJETO DIA NACIONAL DO PIJAMA	TODAS AS TURMAS DA L1 259 ALUNOS	13	A.O.	20/11/2014
PROJETO SAÚDE ESCOLAR - MAÇÃ DOS AFETOS	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	14/02/2015
PROJETO MISSÃO REDUZIR	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	AO LONGO DO ANO LETIVO
PROJETO MISSÃO RESCUR	TODAS AS TURMAS DO 1º ANO 132 ALUNOS	7	A.O.	AO LONGO DO ANO LETIVO
Projeto Eco-Escola	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28		
1 - Hastear da bandeira				OUTUBRO
2 - Conselhos Eco Escolas				AO LONGO DO ANO LETIVO
3 - Trabalho curricular				AO LONGO DO ANO LETIVO
4 - Brigada da Limpeza				AO LONGO DO ANO LETIVO
5 - Geração Depositão				AO LONGO DO ANO LETIVO
6- Tinteiros de Valor				JUNHO
7- Divulgação				AO LONGO DO ANO LETIVO
8- Eco código				JUNHO
9 - Semana do Eco Escola				
10 - Jogos de praia	TODAS AS TURMAS DA L1 259 ALUNOS	13	AO	JUNHO
PROJETO SALTO MÁGICO	TURMAS DE 1º ANO - 132 ALUNOS	3	AO	3º Período
Projeto Pontes de Transição	Turmas de 4º ano - 117 alunos	7	A.O e Terapeutas da A. S. D. L.	Sessões semanais entre os meses de abril e junho de 2015
RECEÇÃO AOS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	SETEMBRO
SÃO MARTINHO	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	NOVEMBRO
DIA DA MÃE	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	MAIO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	JUNHO
DIA DO PAI	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	MARÇO
DIA DO NARIZ VERMELHO	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	AO	2º PERIODO
CONCURSO INTERNACIONAL DE DESENHOS INFANTIS SOBRE O AMBIENTE	TURMAS DA L2-283 ALUNOS	17	AO	20/03/2015

“VOZES DA TERRA”				
DIA DA ÁGUA	TURMAS DA L2-283 ALUNOS	17	AO	20/03/2015
MARCHAS POPULARES 2015	TURMAS DO 3º E 4º ANO DA L1 E L2- 118ALUNOS	6		11 DE JUNHO DE 2015
TOCHA DA LIBERDADE E PAZ	TODOS OS ALUNOS DO 4º ANO-117 ALUNOS	7		10 DE FEVEIREIRO DE 2015
FESTA VERDE	TURMAS DA L2-283 ALUNOS	17	AO	MAIO DE 2014
COMEMORAÇÕES DA QUADRA NATALÍCIA	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	DEZEMBRO DE 2014
CIRCO NO COLISEU DOS RECREIOS	ALFEITE - 78 ALUNOS	28	A.O.	04 DE DEZEMBRO
CORTA-MATO	33 ALUNOS	28	A.O.	
FEIRA DO LIVRO	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	9 A 13 DE MARÇO
VISITA DE ESTUDO AO CENTRO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL “GERAÇÃO DEPOSITRÃO”	L1 80 ALFEITE 19	5	A.O.	19 DE NOVEMBRO 2014
CONCURSO DE LEITURA	8	8	A.O.	17 / 03 / 2015
DESFILÉ DE CARNAVAL	155	8	A.O.	13/02/2015
EXPOSIÇÃO DE “MASCARAS”	215(L2)	11	A.O.	18 DE MARÇO
“ DIA MUNDIAL DA FLORESTA”	L2- 215 ALUNOS	4	A.O.	20 /03/2015
MOSTRA DE CINEMA INFANTIL “MONSTRINHA”	L2- 215 ALUNOS	4	A.O.	19 DE MARÇO
DIA DA ALIMENTAÇÃO	L2- 215 ALUNOS	4	A.O.	16/10/2014
CALENDÁRIOS	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	1ºPERÍODO
FESTA DE FINAL DE ANO	TODAS AS TURMAS 540 ALUNOS	28	A.O.	11/12 DE JUNHO DE 2015
“CORRESPONDÊNCIA ESCOLAR”	39 ALUNOS DO 2º	2	A.O.	AO LONGO DO ANO
25 DE ABRIL E PAINEL “ ABRIL SEMPRE VIVO”	115 ALUNOS DE 4ºANO	7	A.O.	22/04/2015
DIA DE PORTUGAL	115 ALUNOS DE 4º ANO	7	A.O.	09/06/2015
EXPOSIÇÃO/FESTA DE FINAL DE ANO/BAILE DE FINALISTAS/ENTREGA DE DIPLOMAS	115 ALUNOS DE 4º ANO	7	A.O.	11/06/2015 - L2 08/06/2015 - L1
VISITA DE ESTUDO AO FUN PARK	97	7	A.O.	12/06/2015
VISITA DE ESTUDO AO “PLANETÁRIO”	113	7	A.O.	28/01/2015
ENCONTRO COM O ESCRITOR PEDRO SEROMENHO	18	1	A.O.	03/03/2015

FESTIVAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE LISBOA	ALUNOS DO 4º ANO - L2-47	3	A.O.	20/03/2015
--	--------------------------	---	------	------------

Registo do número transições e retenções por ano de escolaridade

Quadro 10: Quadro comparativo do número de transições e retenções por ano de escolaridade

	Nº alunos	Transitaram	NºAlunos Retidos
1º ano	133	131	2
2º ano	159	111	48
3ºano	135	121	14
4º ano	117	110	7

Alunos com apoio educativo

Quadro 11: Quadro dos alunos com apoio educativo

	Nº alunos	Transitaram	NºAlunos Retidos
1º ano	5	5	0
2º ano	21	5	16
3ºano	29	21	8
4º ano	16	14	2

O apoio educativo aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, havendo 3 professores distribuídos pelas 3 escolas.

O apoio em algumas turmas foi prestado ao grupo todo.

A disciplina de Apoio ao Estudo foi lecionada em coadjuvação.

6.3. Departamento de Línguas

No ano letivo de 2014/2015, o Departamento de Línguas (DL) foi constituído por 22 professores: 7 do grupo 330, 5 do Grupo 300, 5 do grupo 320 e 5 do grupo 200.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 3 reuniões plenárias ordinárias de Departamento, 6 reuniões de área disciplinar de Português/Francês, 6 da área disciplinar de Inglês e, em média, 6 reuniões setoriais por disciplina e nível de escolaridade.

As planificações das três disciplinas e de Português Língua Não Materna (PLNM) foram elaboradas em reuniões setoriais, tendo como base as orientações metodológicas dos programas oficiais, as metas curriculares para as disciplinas de Português e de Inglês e os critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico. Foram ainda aplicados os instrumentos de avaliação definidos pelo Departamento.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DL, designadamente na elaboração de provas de equivalência à frequência - escrita e oral e respetivas matrizes, na correção de provas finais e exames nacionais, no serviço de coadjuvância, em vigilâncias e no secretariado de exames.

Os professores participaram e dinamizaram diversas atividades, incluídas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as que se enumeram:

- Visitas de Estudo - No âmbito da análise de obras de leitura integradas nos conteúdos programáticos de Português - Sintra (Roteiro Queirosiano) e Palácio Nacional de Maфра(Memorial do Convento de José Saramago);
- Ida ao teatro - adaptação de Memorial do Convento, Ulisses, Falar verdade a mentir, Cavaleiro da Dinamarca,Auto da Barca do inferno, Kilimanjaro (Inglês e Português);
- Cinema na escola - Francês e Inglês - 2º ciclo e 11º ano;
- Concursos a nível de Escola - Concurso de leitura de Português, Francês e Inglês, em colaboração com a BE; Maratona de recitação *Os Lusíadas* - alunos do 9º ano e do ensino secundário; concurso de provérbios, concurso destrava -línguas, destinado a alunos do 2º ciclo; Affiche ton français-Francês (prémio - 2º lugar a nível nacional);
- Exposições e apresentação de trabalhos relativos a comemoração de datas festivas; pesquisa e elaboração de trabalhos relacionados com a Comemoração dos 800 anos da Língua portuguesa em colaboração com a BE e jogos didáticos no âmbito da semana do agrupamento;
- Participação no concurso Nacional de Leitura no âmbito do Plano Nacional de Leitura)-prémio -2º lugar a nível distrital;
- Em trabalho de componente não letiva, 20 professores desenvolveram atividades de apoio pedagógico acrescido ou sala de estudo, 8 fizeram parte da Equipa de Integração, 2 integraram o Gabinete de Prevenção da Indisciplina, 3 estiveram envolvidos no apoio à BE/CRE, 2 integraram a equipa do Jornal Digital, 3 exerceram o cargo de diretor de turma, 1 exerceu funções de coordenação dos diretores de turma do 3º ciclo e de área disciplinar de Inglês,1 integrou o Conselho Geral e 1 integrou a equipa de autoavaliação do Agrupamento. Deve salientar-se que, para além das horas definidas nos respetivos horários, os professores lecionaram aulas de apoio para a preparação de provas finais de ciclo e de exames nacionais, no período que antecedeu o calendário de exames.

Resultados

No 2º ciclo, o Departamento registou os seguintes resultados globais de sucesso: Português,5º ano - 88,8%; 6ºano - 88,9%; Inglês, 5ºano - 75% e 6ºano - 89,1%. Todas as turmas de Português e Inglês de 5º e 6ºanos registaram uma média superior a 50%. No 6ºano, em PLNM, o sucesso foi de 100%.

Na prova nacional de Português do 6ºano, a média dos resultados obtidos foi de 45,5% e a média nacional foi de 59,5%; na disciplina de PLNM, a média da prova final nacional foi de 74,7%.

No 3º ciclo, na disciplina de Português, registaram-se os seguintes resultados globais de sucesso: 7º ano - 72,2%; 8º ano - 83,3% e 9º ano - 93,7%, verificando-se uma melhoria relativamente ao ano transato. Em PLNM - 7ºano - 100%; 8º ano - 33,3% e 9º ano - 75%. Na disciplina de Francês, as percentagens de sucesso foram as seguintes: 7º ano - 75,6%; 8º- 72,9% e 9º ano - 75,3%. Na disciplina de Inglês, verificaram-se os seguintes resultados: 7º ano - 74,4%; 8º ano 70,6% e 9º ano - 78,4%. No geral, registam-se resultados satisfatórios nas quatro disciplinas.

Na Prova Final de Português de 9º ano, a média de resultados obtidos foi de 47%, enquanto a média nacional foi de 58%; registou-se uma ligeira descida (3%) face ao ano letivo anterior.

No 10ºano, registaram-se os seguintes resultados: 83,1% de sucesso na disciplina de Português, com uma média global de 12,7 valores; 77,2% de sucesso na disciplina de Inglês, com uma média de 12,8 valores. Em PLNM, registou-se 100% de sucesso com uma média global de 11,4 valores.

No 11ºano, os resultados foram os seguintes: 89,7% de sucesso na disciplina de Português com uma média de 12,3 e 100% a Inglês, com a média global de 14 valores. Em PLNM, registou-se 100% de sucesso com uma média global de 12 valores.

No 12ºano, os resultados foram os seguintes: 92% de sucesso na disciplina de Português, com uma média global de 13 valores.

No 12º ano, na 1ª fase dos exames nacionais, na disciplina de Português, foram admitidos a exame 50 alunos. Salienta-se que 18 alunos (36%) obtiveram classificações inferiores a dez valores; 26 alunos obtiveram classificações entre 10 e 13 valores (52%) e 6 alunos situam-se entre 14 e 17 valores (12%). A taxa de reprovação foi de 14%..

Estes resultados não indiciam claramente uma melhoria significativo no desempenho dos alunos, mas também não sustentam qualquer cenário grave de regressão na qualidade das aprendizagens, verificando-se até uma certa aproximação à média nacional que foi de 11 valores, sendo a do Agrupamento de 9,9 valores.

A diferença entre a média da classificação Interna de Frequência (CIF) e a Classificação Final da Disciplina (CFD) é de 0,8. A média nacional do CIF situa-se nos 13,4 valores e a média do CIF do Agrupamento é 12,9 valores.

6.4. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

No ano letivo de 2014/2015, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE) foi constituído por 31 professores: onze do Grupo 500; cinco do Grupo 510; sete do Grupo 520; dois do Grupo 530; dois do Grupo 550 e quatro do Grupo 230, sendo que, destes, dois foram colocados, ao

longo do ano, em situação de substituição de docentes por motivo de doença, licença de maternidade ou aposentação.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 4 reuniões plenárias ordinárias e 9 reuniões de área disciplinar, sendo 3 da área disciplinar de Matemática e Informática, 3 da área disciplinar de Física e Química e 3 da área disciplinar de Biologia e Geologia.

As planificações das disciplinas lecionadas por professores do DMCE e a definição de critérios e instrumentos de avaliação tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e metas curriculares em vigor, bem como os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões setoriais de ano (pelo menos uma por disciplina, em cada período letivo). Os conteúdos programáticos planificados foram lecionados, e aplicados os instrumentos de avaliação previstos e nos casos onde se verificou o não cumprimento da totalidade dos conteúdos programados este atraso foi devidamente justificado.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DMCE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, na correção de provas, na coadjuvância, nas vigilâncias e na equipa e coordenação do secretariado de exames.

Ao longo do ano letivo, os professores participaram e dinamizaram diversas atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, as quais abarcaram as quatro áreas disciplinares, (Matemática, Informática, Física e Química e Biologia e Geologia), nomeadamente:

- Visitas de Estudo, Dia aberto na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa)
- Concurso Canguru Matemático, Supertmatik, Problema do Mês;
- “Dias da Escola” (Exposição de trabalhos dos alunos, Feira de Minerais, Laboratório Aberto com atividades de Física e Química e Biologia e Geologia, workshop de origami);
- Projetos (Eco Escolas, Educação para a Saúde e Educação Sexual)
- O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, em disciplinas dos grupos disciplinares 230, 500, 510 e 520, em horas definidas nos horários dos professores.

No que respeita ao apoio à aprendizagem na disciplina de Matemática, foram utilizadas, no 3º ciclo, 13 horas em apoio pedagógico acrescido e no ensino secundário 11 horas distribuídas por apoio em sala de estudo ou estudo voluntário abrangendo todas as turmas dos 10º, 11º e 12º anos. No 2º ciclo, todos os professores que lecionaram a disciplina de Matemática estiveram envolvidos no apoio a esta disciplina no total de 10 horas.

Nas disciplinas de Física e Química e Biologia e Geologia, o apoio ao alunos funcionou ao longo do ano, 2 horas para cada uma das disciplinas, para as turmas de 10º e 11º ano dos cursos de ciências e tecnologias e, no 3º ciclo, o apoio foi prestado 3 horas na disciplina de Ciências Naturais e 10 horas em Ciências Físico-Químicas.

Para além das horas atribuídas nos horários dos professores, foram prestados apoios no terceiro período e, em particular, nas semanas que antecederam os exames, com vista à preparação para o exame nacional de 6º, 9º, 11º e 12º anos, nas disciplinas de Matemática (6º, 9º e 12º anos), Biologia e Geologia (11º ano), Física e Química (11º ano) e MACS (11º ano).

Em trabalho integrado na componente não letiva, 1 professor desenvolveu apoio na equipa de integração e outro integrou o Gabinete de Prevenção da indisciplina (GPI). Para além das atividades

referidas, 12 professores desempenharam funções de direção de turma; 2 tiveram a seu cargo direção de instalações; 4 exerceram funções de coordenação intermédia; 4 estiveram envolvidos no processo de avaliação do desempenho docente como avaliadores internos ou elementos da secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico; 4 integraram a equipa de autoavaliação do Agrupamento; 1 é coordenador da equipa do Plano Tecnológico do Agrupamento; 1 integra o Conselho Geral e 4 integram a Direção do Agrupamento.

No 2º ciclo, as turmas de 5º e 6º ano apresentam as mais baixas percentagens de níveis positivos na disciplina de Matemática, salientando-se que a média das classificações finais do 3º período foi de 2,56 no 5º ano e de 2,74 no 6º ano.

No que respeita à disciplina de Ciências Naturais, a análise global dos resultados obtidos foi de 80% de níveis positivos no 5º ano e no 6º ano e média das classificações de 3,1 e 3,2, respetivamente no 5º e 6º ano.

No exame nacional de Matemática do 6º ano os resultados confirmaram o nível de insucesso obtido no 3º período, verificando-se uma média de 38% nas classificações.

No 7º ano, à exceção da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), cuja percentagem de sucesso é de 81,6%, as restantes disciplinas deste departamento encontram-se entre as que apresentam menor percentagem de níveis positivos: Matemática 63,4% e média de classificações 2,7; FQ 43,3% e média 2,5 e CN 76,1% com média de classificações de 2,9.

No 8º ano, a disciplina com menor percentagem de níveis positivos foi a Matemática (37,9%) registando-se, em Ciências Naturais, uma percentagem de sucesso de 79,3%; em Ciências Físico-Químicas 83,5% e as médias das classificações, neste ano de escolaridade foram inferiores ao nível 3 nas três disciplinas. A disciplina de TIC apresenta 86,6% de positivas.

No 9º ano as percentagens globais de sucesso no conjunto das disciplinas do Departamento foram as seguintes: FQ 81,6%, CN 81,8%, e Matemática 30,3%.

No que respeita aos resultados do exame nacional de Matemática do 9º ano, a classificação média obtida, 28,2%, face aos 48% verificados a nível nacional, revela resultados muito aquém do esperado, não obstante verificar-se uma grande proximidade entre os resultados respeitantes às classificações internas do 3º período, e as obtidas pelos alunos na prova final.

No ensino secundário, no 10º e 11º anos, as 5 disciplinas do departamento apresentam, no 3º período, médias positivas situadas entre os 11 e 16 valores: Matemática A - 11,3 valores no 10º ano e 11,5 no 11º ano; MACS - 12,4 no 10º e 11,5 no 11º ano; Física e Química - 13,2 valores no 10º ano e 11 no 11º e Biologia e Geologia 12,1 no 10º ano e 12,1 no 11º ano.

No 12º ano apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de sucesso e todas as médias são, de um modo geral, mais elevadas que nos anos anteriores: Matemática A - 12,5 valores; Biologia - 16,4 valores; e Aplicações informáticas - 16,4 valores.

Na primeira fase dos exames nacionais, na disciplina de Matemática A, cuja média foi de 13,4, os alunos internos obtiveram médias superiores à média nacional (12) e grande coincidência nas médias das classificações internas, (CIF = 13,1) e nas classificações finais da disciplina (CFD = 13,2), quando comparadas com as médias do exame (CE = 13,4). Resultados idênticos verificaram-se na disciplina de MACS onde se registou uma média de exame de 13,7 face à média nacional de 12,3, e uma média de CFD de 13,9.

Na disciplina Biologia e Geologia a média obtida pelos alunos do 11º ano no exame nacional foi de 7,8, ficando abaixo da registada a nível nacional (8,9). Salienta-se que foi nesta disciplina que se verificou a maior descida a nível nacional (2,1) comparativamente aos resultados do ano anterior. Em Física e Química A a média obtida foi de 6,7 valores verificando-se um afastamento de 3 valores relativamente à média nacional. No que respeita às taxas de reprovação, apenas a obtida na disciplina de MACS foi de 0%, nas restantes disciplinas observaram-se os seguintes percentagens; Matemática (11,5%); 43% em Física e Química A e 15% em Biologia e Geologia.

6.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

No ano letivo de 2014/2015, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi constituído por 20 professores: 5 do Grupo 200 (HGP); 1 do Grupo 290 (EMRC); 3 do Grupo 400 (História); 1 do Grupo 410 (Filosofia), 7 do Grupo 420 (Geografia) e 3 do grupo 430 (Economia e Contabilidade). No conjunto, existiram no Departamento, 22 disciplinas e 47 níveis.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 4 reuniões de Departamento e uma média de 8 reuniões por área disciplinar, embora o nº tenha variado consoante a Área Disciplinar. As planificações de cada disciplina/nível, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações programáticas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões disciplinares e/ou setoriais. Foram lecionados todos os conteúdos programáticos planificados, tendo sido aplicados os instrumentos de avaliação que estão previstos.

Relativamente ao serviço de exames, os professores do Departamento com atividades letivas estiveram envolvidos na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, vigilâncias, coadjuvâncias e correção de provas internas e nacionais.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas atividades incluídas no PAA, as quais abrangeram todas as áreas disciplinares.

Destacam-se as seguintes:

- Visitas de Estudo: Assembleia da República, Museu da Eletricidade, Almada Cacilhas, Museu do Trabalho, Elvas_Évora_Monsaraz_Mourão, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Companhia das Lezírias
- Semana da Escola: Feira e exposição sobre o Comércio Justo; Conferência sobre a Agricultura Biológica - Agrobio

Relativamente ao trabalho de componente não letiva, distribuiu-se do seguinte modo: 4 professores - Apoio ao Estudo ou Sala de Apoio ao Estudo; 2 professores - sala de estudo; 3 professores - desenvolvimento de projetos extra-curriculares; 12 na Equipa de Acompanhamento Pedagógico; 1 na Equipa de Integração; 1 encarregues dos Processos Disciplinares; 1 da Equipa PTE; 11 professores - Directores de Turma; 1 professor com funções no GPI; 3 professores com funções de coordenação; 2 professores na equipa da Biblioteca e mais 2 a colaborar diretamente com a mesma; 3 professores com funções de avaliação de desempenho docente; 1 professor na Direcção; 1 professor no Conselho Geral.

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, nas disciplinas de HGP, História A, Filosofia e Geografia A, em horas definidas nos horários dos professores e, em alguns casos, fora dos horários atribuídos, como aconteceu do final do ano letivo, aquando da preparação para os exames nacionais de 11º e 12º anos. A frequência média das salas de estudo foi de 50%.

Relativamente aos resultados, no 2º ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal os níveis de positivas subiram significativamente, relativamente ao ano letivo anterior, tendo níveis superiores a 85%, sendo a média de resultados de 3,26 e 3,27, respectivamente no 5º e 6º anos. Continua a haver necessidade de trabalhar a expressão escrita.

No 3º ciclo a percentagem de sucesso diminuiu ligeiramente na disciplina de História, variando entre os 84% e 89% e aumentou na disciplina de Geografia, apresentando valores entre os 89% e os 93%.

No ensino secundário, no 10º ano, as classificações das disciplinas do departamento apresentam algumas variações.

Em Filosofia verificou-se uma subida quer das médias internas, quer do exame nacional, havendo um menor desfasamento entre a média interna e a do exame do que no ano anterior, tendo média de 12,5, no 10º ano e 12,2 no 11º ano e média de exame de 9,9.

Em Geografia A, as médias internas baixaram, tendo a média de exame sido igual à média nacional e semelhante à classificação interna, 10º e 11º anos, 11,4 e média de exame de 11,2.

Na disciplina de História A, as médias das classificações internas baixaram em relação ao ano anterior, variando entre os 10,8, no 11º ano e 11,0 no 12º ano. A classificação de exame aumentou (9,2), tendo havido um menor desfasamento relativamente à média nacional do que no ano anterior.

A disciplina de opção, Geografia C, apresenta melhores resultados (12,4), pelo facto de resultar da escolha dos alunos.

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, na primeira fase, os resultados de exame foram superiores aos registados no ano anterior, em todas as disciplinas. Relativamente à diferença entre a Classificação Interna e a Classificação de Exame, esta foi menor em todas as disciplinas. História A - CI - 11,0 CE - 9,2 (-1,8); Geografia A - CI - 11,4 CE - 11,2 (-0,2); Filosofia - CI - 12,2 CE - 9,9 (-2,3). A média de classificações de exame foi inferior à média nacional a História A (-1,5) e a Filosofia (-0,9), sendo em Geografia igual à média nacional. O investimento feito pelos professores, quer em salas de estudo quer em apoio voluntário tem dado frutos, já que, quer a média dos exames subiu, quer o desfasamento em relação à média nacional desceu. No entanto, continua a notar-se com um investimento insuficiente por parte dos alunos e grandes dificuldades reveladas a nível da compreensão e expressão escrita. Os professores consideram que o esforço no sentido de aproximar os resultados dos exames da média nacional e de aproximar os resultados do CIF com os dos exames, deve continuar.

6.6. Departamento de Expressões

No ano lectivo de 2014/2015, o Departamento de Expressões (DE) foi constituído por 27 professores: cinco do Grupo 620, Educação Física; dois do Grupo 260, Educação Física; três do Grupo 530, ET; três do Grupo 240, EV; três do Grupo 600, EV; dois do grupo 250, EM; e nove do Grupo 910, EE.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se duas reuniões plenárias ordinárias e 35 reuniões de área disciplinar, sendo nove da área disciplinar de Educação Física, seis da área disciplinar de Educação Musical, cinco da área disciplinar de EV e ET e 13 de Educação Especial.

As planificações de cada uma das disciplinas lecionadas pelos professores do DE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões de área disciplinar. Os conteúdos programáticos planificados foram lecionados na globalidade, existindo contudo situações em que houve dificuldades no cumprimento do programa. Na disciplina de Educação Física, na maioria das turmas do 2º e 3º ciclos, os conteúdos programáticos sobre atividades gímnicas e atividades Rítmicas, não foram cumpridos, devido à falta de assistente operacional no “azulinho” o que levou a que este espaço estivesse fechado. Foram muitos os períodos de aulas em que estiveram a funcionar quatro turmas, num espaço destinado a duas turmas, no pavilhão desportivo, o que dificultou não só o funcionamento das aulas como também a utilização dos balneários, devido à falta de funcionário e ao mau tempo. Por exemplo, no 3º período, nas três primeiras semanas de aulas não funcionaram aulas nem desporto escolar no “azulinho”.

A falta de funcionário e o funcionamento das aulas até tão tarde e em simultâneo com o Desporto escolar, prejudicaram gravemente o funcionamento do DE, principalmente as atividades gímnicas.

Na disciplina de EM, cumpriu-se a planificação nas diferentes turmas do 5º e 6º anos, embora nas turmas A e B do 5º ano, devido ao reduzido número de aulas, não houve possibilidades de consolidação de alguns conteúdos.

Salienta-se como aspeto positivo o acompanhamento de alunos da unidade por parte de um professor de EF, em contexto turma e o apoio prestado aos professores por parte das colegas da EE.

No que diz respeito ao **aproveitamento**, nas disciplinas de EF, EV, ET e EM no 2º e 3º ciclos e secundário, podemos considerar que é claramente de sucesso. Nas disciplinas de EV e ET do 2º e 3º ciclos situa-se entre os 96,8% e os 100% dos alunos avaliados.

No **VOC 2**, dos 22 alunos, doze alunos ficaram retidos por ultrapassarem o nº de faltas permitido por lei, nove alunos já concluíram os módulos, existindo ainda um aluno a realizar os últimos.

No **curso profissional de fotografia**, três alunos anularam a matrícula, tendo os restantes alunos atingido um sucesso de 98%. Na disciplina de HCA do 11º ano do curso Profissional de Turismo, registou-se um resultado de 100% de sucesso.

Na disciplina de EF, 2º e 3º ciclo, os resultados do sucesso escolar situam-se entre os 95%, no 5º ano e 100% no 6º ano e 9º anos. No ensino Secundário os resultados situam-se entre os 98.4%, no 10º ano e os 100%, no 12º ano.

Na disciplina de EM, 2º ciclo, os resultados de sucesso escolar foram 88.8% e 92.6% no 5º e 6º ano respetivamente.

No global, os resultados foram bons e verificou-se uma melhoria do 1º para o 3º período.

Na Educação Especial, 53 alunos tiveram apoio pedagógico personalizado, adequações no processo de avaliação e ou/ adequações curriculares individuais, sendo a percentagem de sucesso escolar de 75% (exceptuam-se crianças do pré-escolar alínea b) e abandono escolar). Tivemos 28 alunos com CEI, verificando-se 86% de sucesso escolar.

Foram indicados para o **quadro de mérito desportivo** 3 alunos do ensino secundário, um aluno do 2º ciclo e um aluno do 3º ciclo, por terem participado nas atividades desportivas internas e externas, por registarem níveis de desempenho excecional na modalidade desportiva praticada, revelarem desportivismo e espírito de entreaajuda e terem um comportamento exemplar.

No trabalho da **componente não letiva**, o Departamento de Expressões contou com a participação de professores na equipa de integração, do Gabinete de Prevenção da Indisciplina (GPI), do acompanhamento de alunos e do desenvolvimento de projetos extra-curriculares. Para além das atividades referidas, vários professores desempenharam funções de direção de turma, de coordenação, de direção de instalações e três desempenharam funções de avaliadores no processo de avaliação do desempenho docente.

No serviço de exames, estiveram envolvidos quase todos os professores do DE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na vigilância e no secretariado de exames.

Ao longo do ano lectivo, os professores dinamizaram diversas actividades **incluídas no Plano Anual de Actividades**, as quais envolveram as cinco áreas disciplinares (Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Especial), e destacam-se:

- **Actividades desportivas** incluídas no projeto do desporto escolar que envolveram todos os docentes de EF e mobilizaram um grande número de alunos, tais como: corta mato escolar, distrital e concelhio; torneios inter-turmas de voleibol, futsal, basquetebol, andebol e “compal-air”.
- **Atividades no âmbito da Educação Especial**, tais como: visitas de estudo e passeios no concelho de Almada e Seixal, (a Bancos, correios, juntas de freguesia, supermercados, ao Almada Fórum, cafés, lojas, jardins, zona histórica de Lisboa), Participação em concursos (halloween, Green Cork, arte e atividade), marchas populares, horta pedagógica, convívio de natal, desfile carnavalesco, festa verde, atividades de sensibilização da pessoa com deficiência, trocas de experiências e valores com alunos voluntários que participam na unidade 2 e divulgação de atividades no site do agrupamento.
- **Dinamização e preparação de obras musicais** de carácter vocal e/ou instrumental (audição de natal e final) e concurso flauta de Bisel;
- **Visitas de Estudo/saídas de campo** - A Almada, Cacilhas, Ginjal, aos bastidores do teatro de Almada, ao sítio das hortas em Alcochete, a Elvas, Évora, Monsaraz e Mourão, a Almada, à Casa da

Cerca, ao Laranjeiro e Feijó, a Vila Nova de Gaia para participação na cerimónia de entrega de prémios do dia da Bandeira Verde e atividades Eco escolas e visita de estudo ao museu da electricidade.

- **Apoios a reportagens de eventos na escola e/ou comunidade.**

Reportagem fotográfica/pós produção e publicação on-line: receção ao presidente da CMA, conferencia cin(e)ducar- Almadaforma, Exposição de EV/Fotografia na DREL, Visita do escritor Armindo Reis, homenagem ao colega Luís Rodrigues, Entrega de diplomas e prémios de mérito 2014, jantar de natal, cantigas de Maio - 25 de Abril, corta mato escolar, corta mato concelhio, semana do agrupamento, segurança e ética na internet, tomada de posse da associação de estudantes, baile de finalistas, entre outras.

- **Exposições Fotográficas/Trabalhos de alunos** - Exposição de Árvores de Natal na secretaria geral do MEC, de trabalhos na DGESTE, Exposição “ Linguagem Visual”, de trabalhos de EV e ET do 2º e 3º ciclos e curso profissional de Técnico de Fotografia na galeria da junta de freguesia do Laranjeiro/Feijó, Fotografias de Natureza/Safari fotográfico à ponta do mato, Retrato, retratistas e Retratados, semana do Agrupamento e arte postal de A a Z.

- **Concursos e Parcerias “fora de portas”:** parceria com o centro de Arqueologia de Almada, “olhar o Laranjeiro”, participação no concurso de tetra pak/compal “Sim, é na primavera que florem as melhores ideias”, participação no concurso nacional eco-escolas e realização da feira de Natal e da atividade “escola limpa.

- **Conversas com Imagens/atividades da BE**

- **Construção** de árvores de natal com materiais reutilizados, construção da caixa “correio do amor”, construção de um eco contentor com rolhas de cortiça, realização de postais ilustrados alusivos ao tema “ comemorações dos 800 anos da língua Portuguesa”, construção de pregadeiras em feltro, construção de diários gráficos e realização de alguns registos,

- **Participação na mostra de ensino superior, secundário e profissional de Almada e da semana do agrupamento** - exposição fotográfica e apresentação de coreografias de dança, pelos alunos do 10ºA.

As atividades previstas no PAA foram cumpridas na globalidade excepto algumas atividades da EE devido à falta de transporte especializado e de recursos humanos.

Salientam-se como aspectos positivos o grande envolvimento e participação dos alunos nas várias atividades e na vida da escola, as parcerias com outras entidades, a proximidade com a prática profissional, o conhecimento de profissionais ligados à fotografia e instituições e locais de elevado interesse fotográfica, o desenvolvimento de hábitos de cidadania e o gosto pela cultura.

A existência de atividades que apelam à sensibilização dos alunos para a **reutilização de materiais**, para o combate à indisciplina, implementação do trabalho de grupo e sensibilização para a inclusão.

Existência de atividades que são um contributo e sensibilização importantes para a adoção de um estilo de vida mais saudável, que incentivam ao convívio desportivo, competição saudável, trabalho em grupo, respeito e entreajuda.

As dinâmicas do **curso técnico de fotografia** ao nível da exposição fotográfica e reportagem de eventos são um grande contributo para a melhoria da imagem da escola, tanto internamente, como externamente.

As diversas atividades são um reforço positivo aos alunos que, tendo desenvolvido as atividades, vêm desta forma o reconhecimento do seu trabalho.

Todas estas atividades poderão ajudar os alunos, não só a envolverem-se, como também a sentirem mais prazer em estar na escola.

Como aspetos negativos, na disciplina de **EM**, é apontado o facto de alguns não quererem estar em palco, não comparecerem e ou não trazerem a flauta de Bisel.

Na disciplina de **EF**, a sobreposição de atividades nos dias do agrupamento e a existência de testes escritos no dia das atividades de fim de períodos.

A não realização de algumas atividades, no âmbito da EE, como: Participar/visitar na festa verde, aula de yoga, visita ao mercado, passeio ao parque de Sto António de Caparica, visita ao museu de Almada, saída de exterior projeto “Green CorK”, hidroterapia e atividade de Boccia, devido á falta de recursos humanos e ou transporte especializado.

O grupo de **EF** salienta ainda que a utilização do **ginásio “azulinho”**, por parte dos professores de **EF** e alunos, continua a não ser funcional nem a se usufruir dele como seria desejável. Este espaço continua sem água quente, com dificuldades de acesso à internet, nem sempre se consegue aceder ao espaço e as portas estão a ficar destruídas e com mau aspeto.

A falta de assistente operacional (por longos períodos) e o funcionamento das aulas até tão tarde e em simultâneo com os treinos do **DE**, prejudicaram gravemente o funcionamento do Desporto Escolar, principalmente as atividades gímicas.

Marcação de reuniões de conselhos de turma marcadas em cima de aulas de **EF**.

Relativamente à implementação **na nova grelha horária**, baseada em tempos de 50 minutos, com intervalos de 10 minutos entre cada aula e reformulação de matrizes curriculares de todos os ciclos e cursos, reforçando a carga horária do 2º ciclo e ensino secundário das disciplinas sujeitas a avaliação externa, tendo como objetivos, tornar o tempo de aula mais produtivo, reduzir os índices de indisciplina em sala de aula e melhorar os resultados académicos, **no departamento de expressões as opiniões dividem-se, à semelhança do que aconteceu no final do ano letivo anterior.**

O grupo de EF entende os objetivos e as preocupações relativamente à aplicação da mesma, contudo, para a disciplina de Educação Física foi prejudicial, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento conteúdos como na redução da indisciplina na utilização dos balneários.

Os professores consideraram que as aulas de 50 minutos são curtas e as de 100 minutos são demasiado longas, principalmente para o 2º e 3º ciclos.

Foi extremamente prejudicial a perda de 30 e de 35 minutos para o ensino secundário e oitavos anos respetivamente. A professora que lecionou os oitavos anos, 50+50 minutos, referiu: “passei pelos conteúdos”.

Houve períodos de aulas em que o controlo dos balneários foi praticamente incontrolável.

O grupo de EV e ET, na generalidade, considerou que a perda de um segmento no 9º ano foi prejudicial para as aprendizagens e foi também negativa, para alguns alunos, a interrupção no final dos 50 minutos, pois conduziu a uma quebra na realização dos trabalhos práticos e no regresso do intervalo os alunos levavam algum tempo a concentrar-se de novo no respetivo trabalho.

Alguns alunos do 7º ano também já não regressavam no 2º tempo.

Os resultados continuam bons, mas a forma como se atingiram esses resultados diminuiu um pouco de qualidade.

Em situações pontuais pode considerar-se melhoria na indisciplina.

Os professores de Educação Física propõem, para o próximo ano letivo, aulas de 50+50+50 minutos para o 2º e 3º ciclos e de 50+100 minutos para o ensino secundário.

Propõem ainda a existência de duas tardes destinadas ao funcionamento do DE.

Relativamente ao **GPI**, os colegas envolvidos funcionaram com tutórias, consideraram que teria sido mais proveitoso se tivesse havido um maior envolvimento dos EE e seria importante que o horário do GPI coincidissem com a grelha horária do 2º ciclo.

Os docentes envolvidos na **equipa de integração** consideraram que, no 1º e 2º períodos os alunos acatavam mais facilmente as orientações dos professores, situação que se degradou no 3º período, com a constatação de que estavam já retidos. Alguns alunos, não só não acatavam as orientações como também, eram frequentemente mal-educados.

As informações colocadas no dossier dos DT para serem transmitidas aos EE, informando-os de que os seus educandos não frequentavam as aulas, eram encarados por estes quase com indiferença, numa grande parte dos casos. Seria fundamental uma maior responsabilização dos EE, podendo até envolver uma “multa” quando não existisse aproveitamento, como consequência do absentismo do educando.

Os docentes que estiveram envolvidos no **acompanhamento de alunos**, sugeriram que a carga horária do GPI acompanhasse a grelha horária do 2º ciclo, pois, muitos conflitos e situações de indisciplina, ocorridos dentro da sala de aula, surgiram no final do turno da manhã e da tarde, quando já não havia professores no GPI, sendo encaminhados diretamente para o Acompanhamento de Alunos.

Também no 2º ciclo, a falta de assistentes operacionais, gerou frequentemente situações de “fuga”, por parte dos alunos, atitude que se tornou um hábito em muitos deles. Quando os alunos eram colocados fora da sala, dirigiam-se de imediato para o pátio, e raramente, vieram reencaminhados para o espaço de acompanhamento ou GPI.

O Acompanhamento de alunos deverá ser um espaço de aprendizagem, alternativo à sala de aula, e quando o aluno é colocado fora dela deverá ser acompanhado por um assistente operacional e com folha de tarefa a realizar.

7. Atividades/Projetos

7.1. Atividades desenvolvidas

Do conjunto das atividades realizadas, nota-se que no Pré-Escolar e 1º Ciclo existe um número menor de atividades do que nos restantes ciclos, devido à idade das crianças/alunos.

Relativamente ao 2º e 3º ciclos e Secundário, o número e diversidade de actividades é significativo, distribuindo-se de modo semelhante pelos 3 ciclos.

No que diz respeito a atividades culturais, deve salientar-se o número muito significativo de atividades destinadas à Comunidade Educativa, nas quais, alunos, pais, encarregados de educação e pessoal não docente participaram de forma ativa e empenhada. Como aspetos mais positivos, destacam-se a grande adesão, o interesse e a motivação dos alunos em participarem neste tipo de actividades.

Da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que as atividades de carácter cultural contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais, para o desenvolvimento da criatividade dos alunos, tendo efeitos muito positivos na sua formação.

No que respeita a concursos e atividades desportivas, importa referir que a adesão dos alunos é sempre muito elevada e permite o desenvolvimento de um espírito de entreajuda e competição saudável. Constatou-se que os encarregados de educação, quando foram solicitados a participar, responderam de forma muito positiva.

De igual modo, as conferências e outras atividades relativas à formação, contribuíram para um enriquecimento dos conhecimentos científicos e culturais dos alunos.

Existiram ainda atividades de formação destinadas exclusivamente a professores, no âmbito das Metas Curriculares do 2º e 3º Ciclos de Matemática, bem como formação em quadros interactivos no âmbito do PTE.

De realçar, que maioritariamente, as atividades desenvolvidas nos “Dias da Escola”, tiveram uma grande articulação interdisciplinar e entre ciclos.

7.2. Projetos

Quadro 16: Projetos desenvolvidos

PROJETOS EXTRA CURRICULARES	ATIVIDADES	PARTICIPANTES
	Depositrão; “Roupas usadas não estão acabadas!”; Reciclagem de tinteiros e toners; Concurso “papelão da turma”; Reciclagem de rolhas, tampas e pilhas; Exposição sobre a reciclagem e o programa eco-escolas; Exposição dos materiais recolhidos ao	2.º e 3.º ciclos 2.º voc e 3.º voc Comunidade Escolar Assistentes Operacionais Encarregados de Educação

ECO-ESCOLAS	<p>longo do ano (pilhas, rolas, tampas e tonners e reee); Sinalética nos ecopontos da escola; Sinalética sobre a poupança de luz; Campanha “cogumelos de portugal”; Atividade “o zoo vai à escola”</p> <p>“Óleo velho, vela nova”; Concurso nacional eco-código; Concurso “sim, as grandes ideias florescem na primavera</p> <p>Hortas bio nas eco-escolas; Cerimónia do hastear da bandeira e entrega de diplomas de mérito ambiental; Entrega de diplomas de boas práticas agrícolas; Limpeza do espaço exterior da escola.</p>	ZOO de Lisboa Diretores de Turma 3 professores
DESPORTO ESCOLAR	<p>Corta - Mato Escolar (Inf. A; Inf. B; Inic; Juv; Jun)</p> <p>Basquetebol 3x3 - Inf.; Inic; Juv; Jun)</p> <p>Inter-Turmas Futsal (2º, 3º Ciclo e secundário)</p> <p>Mega Sprinter; Mega km; Mega Salto; Mega Lançamento (InfA; InfB; Inic; Juv; Jun);</p> <p>Inter Turmas Badminton (2º/3ºCiclos-F/M; secund- F/M)</p> <p>Inter Turmas Voleibol (2ºCiclo; 7º+8º+9ºFemin+ secund)</p> <p>Clube Exercício e Saúde</p> <p>TREINOS E FORMAÇÃO DE ÁRBITROS:</p> <p>Grupo Equipa de Futsal Iniciados Masculinos: TREINOS</p> <p>Grupo Equipa de Futsal Juniores Masculinos: TREINOS</p> <p>Grupo Equipa de Ginástica de grupo:TREINOS</p> <p>Grupo Equipa de Atletismo (Fem e Masc todos os escalões)</p> <p>Ação de Sensibilização de Árbitros de Futsal</p> <p>Ação de Sensibilização de Árbitros de Atletismo</p> <p>JOGOS E ATIVIDADES CONCELHIAS/DISTRITAIS/NACIONAIS</p> <p>Grupo Equipa de Futsal Iniciados Masculinos (4 encontros)</p> <p>Grupo Equipa de Futsal Juniores Masculinos (4 encontros)</p> <p>Grupo Equipa de Ginástica de Grupo (3 encontros)</p> <p>Grupo Equipa de Atletismo (F/M todos escalões; 4 encont)</p> <p>Montagem do XXVII Corta Mato Escolar Concelhio 2015</p> <p>XXVII Corta Mato Escolar Concelhio 2015</p> <p>Corta Mato Distrital</p> <p>Mega Sprinter</p> <p>Basquetebol 3x3</p>	<p>205al; 28profs; 2AA; 34 alCP</p> <p>93 al; 7 profs; 2AA; 18 al CP</p> <p>311al; 7 profs; 2AA; 20al CP</p> <p>222al; 7profs;2AA; 4al(juízes)</p> <p>193al; 7profs; 2AA; 24al(árbit)</p> <p>189al; 7profs;2AA; 18al(árbit)</p> <p>7al/sessão</p> <p>33al /20al(média/treino)</p> <p>25al/18al (média/treino)</p> <p>20al/12al (média/treino)</p> <p>50al/13al (média/treino)</p> <p>6al</p> <p>4al</p> <p>52al;1 profs;</p> <p>68al; 4profs;</p> <p>30al; 3 profs;</p> <p>88al; 2profs;</p> <p>28al; 4profs;</p> <p>49al; 24 al CP; 1AA;</p> <p>36al</p> <p>31al;4al CP</p> <p>28 al; 12AA</p> <p>Total 1919 participações</p>
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES	Trabalho desenvolvidos a nível da Horta Pedagógica e jardim.	15/20 alunos 2ºciclo ao longo ano; 1prof.
PIC (Projeto de Intervenção na Comunidade)	Venda de material (camisolas, narizes e afins) no âmbito Projeto Missão Sorriso; Angariação de fundos; Recolha de bens (roupa, sapatos, artigos de criança, alimentos e produtos de higiene); Distribuição de bens alimentares e roupa pela comunidade educativa; Cestas Básicas (construção e distribuição);	10 alunos;
JORNAL ESCOLAR DIGITAL «RLG REPORTAGEM»	Cobertura jornalística e produção de textos de natureza jornalística: notícias, artigos, crónicas, entrevistas, tiras de bd e outras secções culturais; Recolha de material jornalístico e fotográfico/Cobertura de eventos; Consulta de jornais, resolução de fichas de consulta informativa e verificação de conhecimentos;	7º anos; 9º A E C; 10º ANO CPTV; prof PTE

	Reunião semanal para supervisão redatorial e gráfica destinada ao projeto do jornal digital na Página da Escola; Workshops sobre Educação para os Media; Divulgação online deste jornal escolar digital; (Publicados 39 textos)	Biblioteca Escolar
CLUBE CONSUMIDOR SAUDÁVEL	Ações de formação sobre Adolescência e Sexualidade	1º, 2º e 3ºciclo

Aspectos Positivos:

ECO-ESCOLAS	Envolvimento de todas as turmas em diferentes atividades; Melhoria da higiene e salubridade da escola; A escola foi premiada no concurso Green Cork, “sim, as grandes ideias florescem na primavera”.
DESPORTO ESCOLAR	Total de 1919 participações; Todas as modalidades com avaliação muito positiva e objetivos atingidos; Elevada adesão, empenho e colaboração dos alunos; Participação dos alunos de CPTF e CPTT muito positiva, considerada por parte dos responsáveis do DE;
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES	Apoio ao trabalho de manutenção da Horta Pedagógica e jardins para além dos tempos letivos específicos; Participação de outros alunos.
PIC	Atividade muito gratificante; Parceria com outras entidades; Angariação de fundos; Participação na operação Nariz Vermelho e Missão Sorriso.
JORNAL ESCOLAR DIGITAL	Desenvolvimento das práticas jornalísticas; Desenvolvimento da página do Agrupamento. Divulgação das atividades da nossa escola.
CLUBE CONSUMIDOR SAUDÁVEL	Desenvolvimento de competências nos jovens que permitem escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; Melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;

Principais Dificuldades:

DESPORTO ESCOLAR	Conciliar o horário de treino e plano de estudos dos alunos; Sobreposição de atividades;
PIC	Implementação da atividade Festa de Natal por falta de inscrições;
ECO-ESCOLAS	Inexistência da equipa Eco-Escolas; Atribuição da carga horária; Excessiva carga burocrática associada ao programa.

Através da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que os projetos contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais dos alunos, permitindo um melhor relacionamento entre colegas, a redução de casos de indisciplina, bem como uma maior educação desportiva, ambiental e educação para a saúde.

7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)

Quadro 17: Atividades desenvolvidas no âmbito do PTE

ATIVIDADES	INTERVENIENTES
Sites do Agrupamento (Joomla)	Jorge Neto, Anabela Feijoca, Sónia Almeida, Carla Costa, Guida Machado, Miguel Luz
Moodle	Jorge Neto Professores responsáveis pelas (32) disciplinas.

Manutenção de equipamentos e redes informáticas e apoio aos professores na utilização dos recursos instalados. Instalação de software específico.	Jorge Neto, António Canatário, Guida Machado, Luísa Batista, Francisco César, Isabel Costa, Maximina Raposo, Coordenadoras das EB1/JI.
GIAE Sumários Implementação do sistema de sumários eletrónicos on-line (A todas as turmas/docentes do Agrupamento)	Jorge Neto, António Canatário, Gonçalo Azevedo
OTES - Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário.	Jorge Neto, Alípio Barros, António Canatário
Questionário de Autoavaliação interna do Agrupamento	Alípio Barros, Jorge Neto
Apoio a docentes na utilização do equipamento informático.	Ana Teresa Pereira, Jorge Neto, Luísa Batista
Formação e apoio aos Diretores de Turma na utilização da aplicação informática JPM. Manutenção do equipamento e Software.	Luís Rodrigues Todos os D. Turma

AVALIAÇÃO:

Aspetos Positivos:

Os professores, que constituem a equipa PTE, consideraram positiva a avaliação que fazem da atividade desenvolvida, destacando a divulgação de informação nos sites das escolas e a manutenção dos equipamentos informáticos instalados.

Sites do Agrupamento:

A publicação de informação institucional e de artigos que antecipam/relatam atividades desenvolvidas pelos alunos e docentes permitiu uma melhor ligação à comunidade e a divulgação do que melhor vai acontecendo em cada uma das escolas.

No caso do site da BE foi possível, ainda, divulgar as iniciativas dinamizadas ao longo do ano por esta equipa, lançar desafios e propor novas leituras.

Foi continuada a divulgação de artigos produzidos por alunos no âmbito do projeto “RLG Reportagem”

“Divulgação dos projetos e atividades nos quais os alunos participaram e de trabalhos produzidos pelos alunos, durante o ano letivo.

Divulgação de informação direcionada aos Encarregados de Educação”. Anabela Feijoca (L2)

“Empenho dos alunos na elaboração das notícias, com o objetivo de as poderem ver publicadas no site. Gostam de partilhar com os familiares e amigos as atividades em que participam.

Partilha das atividades, documentos e informações da escola com a comunidade educativa.

Aproximação da Comunidades Educativa e Escola”. Sónia Almeida (L1)

“O site da BE e o flickr do CPT Fotografia assumem-se como um importante instrumento de divulgação de atividades e informações”. Luísa Batista e Guida Machado

Moodle:

Disponibilização da plataforma Moodle, (atualizado para a versão 2.7.1) como forma de potenciar a comunicação e o trabalho colaborativo entre professor/alunos e professores/professores.

Construção e aplicação de questionários, a docentes e alunos, no âmbito do processo de autoavaliação interna do agrupamento.

Serviços on-line:

GIAE-Sumários. O serviço de registo de sumários on-line foi alargado a todos os docentes do agrupamento. Foi necessário, para tal, proceder à instalação da aplicação “Sumários” nos computadores de todas as salas de aula e gabinetes de trabalho de todas as escolas do agrupamento. Foi elaborado e distribuído um guião para facilitar a tarefa de instalação e configuração da aplicação em computadores pessoais. O trabalho desenvolvido pela equipa decorreu, no início do ano letivo, de forma célere permitindo a utilização do sistema, logo que concluída a sua configuração no servidor do agrupamento.

A equipa apoiou os docentes, que o solicitaram, na instalação da aplicação nos seus computadores pessoais, facilitando, desta forma, o registo da sua atividade letiva.

OTES (Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário) - Aplicação do questionário a todas as turmas do 10º ano e 1º ano dos cursos profissionais

PISA 2015 - A equipa realizou o diagnóstico do sistema a todos os computadores das salas A1.17, 18, 19 e 20 solicitados pelo Centro Nacional do PISA 2015 e acompanhou a aplicação dos questionários.

Equipamentos informáticos:

O número de incidências, registadas durante este ano letivo, em computadores, foi menor do que em anos anteriores. Isso ficou a dever-se à melhor utilização dos equipamentos por parte dos docentes. A equipa conseguiu resolver todos os problemas, que dependiam da sua intervenção, em tempo útil. A utilização da aplicação Google Keep, como meio de comunicação, encurtando significativamente o tempo que medeia o reporte da avaria e a reparação da mesma. Também desta forma teve sempre conhecimento, em tempo real, do ponto da situação.

A equipa apoiou os docentes, procedendo à instalação de software necessário ao funcionamento das atividades letivas.

Formação:

Foram realizadas, pelo coordenador PTE, algumas sessões de formação, com as responsáveis, pelos sites das escolas do primeiro ciclo, a pedido destas, por forma a resolver algumas dificuldades na utilização do software Joomla.

“É de salientar a comunicação e a disponibilidade entre o responsável pela equipa PTE, professor Jorge Neto, com a minha pessoa, que sempre se prontificou a resolver as dúvidas e as questões que iam surgindo ao longo do ano letivo. Respondendo de imediato aos mails enviados e sempre que necessário deslocando-se ao Estabelecimento de Ensino onde leciono.” Carla Costa (Alf)

Com alargamento do sistema de registo de sumários on-line, foi necessário apoiar os docentes na sua utilização. A equipa promoveu, ao longo do ano, momentos de formação informal, respondendo dessa forma às necessidades dos novos utilizadores. Esta tarefa contou, também, com a preciosa entajada entrepares.

A equipa da BE promoveu o apoio aos utilizadores na utilização dos equipamentos informáticos e na produção de informação.

Principais Dificuldades:

Sites do Agrupamento:

A publicação e divulgação de atividades e informação institucional nos sites das escolas do agrupamento mantem as dificuldades já detetadas anteriormente.

Ainda não foi possível criar, nos diversos serviços, projetos e departamentos, as rotinas indispensáveis à publicação atempada de artigos, e atualização da informação disponibilizada.

“As principais dificuldades centraram-se na elaboração e tratamento de dados relativos às atividades desenvolvidas.

Pois, por vezes, havia esquecimento dos colegas no envio das fotografias das visitas de estudo e atividades realizadas com as suas turmas.

Para além disso, os textos que deviam acompanhar as mesmas nem sempre eram elaborados e que quando eram não vinham em word, vinham diretamente no mail enviado.

Os textos periodicamente eram elaborados por mim, o que levou a alguns atrasos na atualização do site, uma vez que tive de várias vezes procurar informação sobre a atividade desenvolvida.

As quebras no servidor da escola, também por vezes impossibilitaram a publicação e atualização do site, visto que a elaboração deste foi quase toda feita fora do estabelecimento de ensino.” Carla Costa (Alf)

É necessário continuar a trabalhar no sentido de reforçar a rotina de recolha de informação (textos e imagens) para publicação.

Equipamentos informáticos:

Atingido o final do tempo de garantia dos equipamentos informáticos, colocados na escola sede pela Parque Escolar, todas as intervenções necessárias que envolvam a reparação de hardware vão trazer custos acrescidos e maior tempo de inatividade dos equipamentos.

Tendo-se verificado, ao longo deste ano letivo, a necessidade de substituição de lâmpadas nos videoprojectores, prevê-se que o conjunto de lâmpadas disponíveis para substituição, venha a esgotar-se brevemente. As verbas necessárias para reposição de lâmpadas de substituição serão muito elevadas.

A maioria do equipamento informático (computadores) instalado nas escolas do 1º ciclo é bastante antigo, colocando, por esse motivo, entraves à sua utilização.

Sugestões:

Equipamentos informáticos

Sensibilizar a Câmara Municipal de Almada para a necessidade de atualização de, pelo menos, parte do parque informático instalado nas escolas do 1º ciclo.

Utilizar os videoprojectores com o maior cuidado possível, desligando-os sempre que não sejam necessários, prolongando, dessa forma, a vida útil das lâmpadas.

Sites do Agrupamento

Os diversos serviços e departamentos, do agrupamento, devem criar/reforçar rotinas que permitam, sempre que se verifiquem alterações na informação disponibilizada nos sites, a sua atualização atempada.

“Relembrar novamente todos os professores que constituem os estabelecimentos de ensino, que devem elaborar os textos inerentes às atividades desenvolvidas pela sua turma, pois a atualização do site

tornar-se-á mais fácil de realizar se houver um trabalho conjunto de todos os intervenientes”. Carla Costa (Alf)

Aprovado em Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2015

A Presidente: Maria Cecília Borges Pinto Matos